

**XVI ENCONTRO NORDESTINO DOS GRUPOS PETs
ENEPET 2017**

**EXPERIÊNCIAS ETNOGRÁFICAS: UM OLHAR SOBRE OS INVISÍVEIS NO
“MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO”**

MACEDO, Dayane T.; **SILVA, Gessyelle C. da**; SILVA, Marcus W. A. da; RODRIGUES, Mirella R. A. de A.; SANTOS, Muryel M. dos; NETO, Pedro T. de A.; VICENTE, Renato R. S.; NEVES, Sthephany H. S. das¹; SILVA, Vanderlan F. da².

PET ANTROPOLOGIA, UFCG
ÁREA DO TRABALHO: Ciências Humanas

Resumo

O “Maior São João do Mundo” é uma tradicional festa junina que acontece no Parque do Povo, na cidade de Campina Grande-PB. É uma festa típica do nordeste na qual se comemora o São João através de quadrilhas, danças, músicas de forró, comidas à base de milho, etc. Essa festividade dura 30 dias na cidade e movimenta a economia através do turismo, atraindo turistas oriundos de várias regiões do Brasil e do mundo. A iniciativa de promover o “Maior São João do Mundo” é classificada pela EMBRATUR como um dos principais festejos populares do Brasil. O perfil atual da festa e o local foram criados no ano de 1983. Foi motivado pelos impactos da festa na região que o PET Antropologia da UFCG resolveu estudar o “Maior São João do Mundo”. Essa festividade é bastante popular na cidade e faz parte do imaginário dos moradores, incluindo-se muitos estudantes. Tendo em vista que o evento engendra uma temática “familiar”, despertou-se a vontade de compreender a festa cientificamente, ao mesmo tempo em que se treinava a prática de pesquisas etnográficas. A pesquisa procurou se debruçar sobre os chamados grupos invisíveis e marginalizados na festa, quais sejam, frequentadores da pirâmide, público LGBT que frequenta os bares de Rose e Tenebra, catadores de latinhas, artistas de rua, e evangélicos do cantinho da bênção. Na metodologia, o grupo de bolsistas foi dividido em duplas, ficando cada dupla responsável por observar e entrevistar membros dos grupos selecionados. Ao final das incursões etnográficas, os/as bolsistas destacaram os elementos de produção das invisibilidades e das marginalidades

¹ Alunos e Alunas do Programa de Ensino Tutorial e Antropologia – MEC SESu.

² Professor Tutor do Programa de Ensino Tutorial em Antropologia – MEC SESu.

sociais na festa junina, bem como refletiram sobre a rica experiência de treinar o olhar em situação que para muitos dos bolsistas era familiar.